



CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 - CEP 37.925-000 - Centro - Piumhi/MG
CNPJ: 04.889.589/0001-81 Site: www.piumhi.mg.leg.br
E-mail: apoio@camarapiumhi.mg.gov.br Telefone: (37) 3371-1551 / 1384

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL:

INDICAÇÃO Nº 285/2022

Os Vereadores abaixo subscritos, no uso das atribuições e prerrogativas regimentais, em especial aquelas previstas no art. 136 do Regimento Interno, vêm respeitosamente apresentar à V. Exa. a presente proposição na forma de Indicação:

“SOLICITAMOS QUE SEJA IMPLANTADO NO MUNICÍPIO DE PIUMHI O PROJETO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA”

JUSTIFICATIVA:

Os Vereadores abaixo subscritos, vem através desta Indicação, solicitar ao Chefe do Poder Executivo, juntamente com o Departamento competente para que seja implantado no Município de Piumhi o projeto “Cuidando de quem Cuida” direcionado aos profissionais de saúde do Município que trabalham nas Unidades Básicas.

Desta forma, solicitamos-lhe resposta no prazo de 20 (vinte) dias, prorrogável por 10 (dez), desde que solicitado e devidamente justificado, conforme previsto no § 4º do art. 136 do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

Piumhi-MG, 25 de agosto de 2022.

Atenciosamente,

JOÃO MARCOS MACEDO SILVEIRA
Vereador 2021/2024

CARLOS LEONEL DE OLIVEIRA
Vereador 2021/2024

FÁBIO HENRIQUE NOVAES FERREIRA
Vereador 2021/2024

REINALDO DOS REIS SILVA
Vereador 2021/2024



Gerardo de O. Costa
Diretor Divisão de Políticas Públicas
Matrícula 7599-5
Prefeitura Municipal de Piumhi
Recebido em 30/08/22
10:50 AM

Cuidando de quem cuida

[Início](#) [Projetos](#) [Cuidando de quem cuida](#)

“Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto abrange mais que um momento de atenção, zelo e desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, responsabilidade e envolvimento afetivo com o outro”. (Leonardo Boff)

O sofrimento psíquico inerente ao trabalho no âmbito hospitalar é comum a todos. A doença desafia o senso de controle. A família e os profissionais enfrentam a incerteza associada com o aparecimento e resultado da doença. Quem está em contato íntimo com o paciente e sua família no cotidiano sofre as pressões e tensões da assistência no cuidado. Diante das ansiedades que surgem que atitudes tomamos? Como lidamos com o nosso sentimento de impotência frente a prognósticos reservados?

Aos poucos a preocupação com a necessidade de cuidar de quem cuida vem se destacando. A mentalidade de que é preciso cuidar do cuidador é uma ação preventiva. Compreendemos hoje que se ele não estiver se sentindo assistido nas suas necessidades, isto passará a refletir e interferir no atendimento que presta.

O efeito do estresse é muitas vezes subestimado pelo cuidador, podendo chegar ao limite, onde denominamos **“Síndrome de Burnout”** que é definida por alguns autores como uma das conseqüências mais marcantes do estresse profissional. Abaixo citamos alguns dos sinais de Burnout:

- Exaustão, cansaço, sensação de estar fisicamente esgotado.
- Raiva diante de pedidos e demandas.
- Cinismo, negativismo, irritabilidade.
- Idéias persecutórias.
- Ganho ou perda de peso
- Dores de cabeça e sintomas gastro-intestinais freqüentes.
- Insônia.
- Depressão.
- Limiar de tolerância rebaixado em situações cotidianas.
- Falta de ar.
- Sensação de desamparo.
- Pouca atenção diante de situações de risco.

O termo Burnout é uma composição de burn = queima e out = exterior, sugerindo assim que a pessoa com este tipo de estresse consome-se física e emocionalmente.

Esta síndrome se refere a um tipo de estresse ocupacional e institucional com predileção para profissionais que mantêm uma relação constante e direta com outras pessoas, principalmente quando esta atividade é considerada de ajuda. Nos casos mais graves, o sofrimento apresentado por estas pessoas pode levar a uma incapacidade permanente frente ao ato de cuidar, com todas as suas implicações e consequências profissionais, econômicas e sociais.

Objetivo

O projeto “Cuidando de Quem Cuida” tem como objetivo disponibilizar para as equipes da assistência ao paciente e sua família em sofrimento um espaço continente de discussão em grupo, favorecendo o compartilhar de vivências relacionadas aos casos atendidos e a expressão de sentimentos destas vivências. Aprimorando a comunicação, o enfrentamento e percepção de necessidades individuais e devidos encaminhamentos.

Metodologia do trabalho

A contratação do projeto é realizada pela instituição interessada e a Casa do Cuidar oferece as palestras e dinâmicas sugeridas ao longo de 6 semanas (para instituições em São Paulo) ou em 2 ou 3 fins de semanas (para instituições fora de São Paulo).

As apresentações de palestras são voltadas para a sensibilização do profissional de saúde frente às situações estressantes vivenciadas dentro e fora do ambiente de trabalho e que possam contribuir direta ou indiretamente sobre as atividades assistenciais. O programa será destinado à Equipe Assistencial de pacientes em Cuidados Paliativos.

Conteúdo sugerido do Programa Cuidando de Quem Cuida

Modulo I

As apresentações de palestras são alternadas com as reuniões de grupos menores, havendo então atividade a cada duas semanas, com duração total de seis meses.

Palestras abertas

Público alvo: equipe assistencial

Temas:

1. Sofrimento e Trabalho
2. Ócio criativo e lazer produtivo
3. Workshop – Como a Arte pode ajudar na Arte de Curar
4. Por que eu faço o que eu faço?
5. O que é uma vida bem sucedida afinal?
6. Workshop – Trabalho em equipe

Reuniões mensais abertas

Para grupos de até 10 profissionais de saúde, supervisionado por psicólogo

Temas de discussão:

1. apresentação da proposta do grupo
2. experiência profissional (background)
3. o ambiente hospitalar (o imprevisível)
4. relação profissional e paciente (vínculo)
5. doenças crônicas
6. prognósticos reservados
7. iminência da morte
8. a morte no contexto hospitalar

Módulo II (opcional)

As apresentações de palestras são alternadas com as reuniões de grupos menores, havendo então atividade a cada duas semanas, com duração total de 6 meses.

Palestras mensais abertas

Público alvo: equipe assistencial

Temas:

1. Comunicação entre os profissionais de saúde
2. Apresentação de cinema e discussão
3. Nutrir o corpo e nutrir a alma
4. Perdas no trabalho – o luto do profissional de saúde
5. Apresentação de teatro e discussão
6. Saúde mental e qualidade de vida

Reuniões mensais abertas

Para grupos de até 7 profissionais de saúde, supervisionado por psicólogo

Temas de discussão:

1. Estresse e resiliência – dinâmica o mundo em suas costas
2. Recrutamento de qualidades intrínsecas na superação de dificuldades – dinâmica do giz
3. Dinâmica de grupo – O senhor do destino
4. Dinâmica de grupo – mandalas
5. Sessão de Musicoterapia
6. Dinâmica de grupo – a semente